



CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS - CCM

Curso de Medicina

Título: A Extensão Universitária na Semana do Diabetes

Este projeto destina-se a ação
extensionista a ser realizada no
unidade básica de saúde Vila União

Professora: Lúcia Helena de Oliveira Cordeiro

2023

Resumo:

O diabetes mellitus (DM) é uma das doenças mundialmente mais prevalentes em adultos e está entre as principais causas de perda de anos de vida saudável, o que se agrava com o acelerado envelhecimento populacional no Brasil.

De acordo com a Federação Internacional de Diabetes DM afeta cerca de 3% da população mundial, sendo que 1 em cada 2 (240 milhões) de adultos que vivem com diabetes não são diagnosticados. Aproximadamente 537 milhões de adultos entre 20-79 anos estão vivendo com diabetes. Esse número deverá aumentar para 643 milhões até 2030 e 783 milhões até 2045. Ocupando assim a nona posição entre as doenças que causam perda de anos de vida saudável. No Brasil, o diabetes também é reconhecido como um importante problema de saúde pública, com descrita pela IDF em 2021 ocorrendo em 8,8% da população. É bem estabelecido o bom controle glicêmico com insulina direcionados a metas, reduz as complicações relacionadas ao diabetes como as complicações microvasculares: retinopatia, nefropatia, neuropatia e macrovasculares como doença cardiovascular, e doença arterial periférica que pode culminar com amputação de membros além de maior risco de internações hospitalares e mortalidade em pacientes hospitalizados.

O objetivo dessa ação é levar o conhecimento de médicos especialistas a atenção primária para reforçar a importância do cuidado da pessoa com diabetes, da mudança do estilo de vida, o uso correto das medicações, o uso correto da insulino terapia e o impacto positivo que o bom controle glicêmico pode trazer ao paciente.

A ação ocorrerá em uma Unidade Básica da Família (UBS) Vila União, essa UBS é formada por 4 equipes que dispõe de 1 médico generalista, 1 enfermeira, 1 auxiliar de enfermagem e 5 agentes de saúde. A equipe do projeto de extensão conta com 2 médicas endocrinologista e cirurgiã vascular e alunos de medicina das faculdades de medicina da UFPE Campus Recife e da Faculdade de Medicina da Uninassau Campus BoaViagem.

A ação ocorrerá na própria unidade com os pacientes portadores de diabetes. Estima-se que serão avaliados 90 pacientes que deverão responder a um questionário sobre a aderência ao tratamento, medição da glicemia de ponta de dedo, medida da pressão arterial, avaliação do risco do pé através da medida do índice tornozelo-braquial, orientação sobre uso adequado das medicações incluindo insulino terapia.

Objetivo geral: Na semana mundial do diabetes mostrar a importância dos cuidados com a doença para pacientes, alunos, enfermeiros, médicos da atenção primária

Objetivos Específicos:

- Aplicar um questionário para avaliação da aderência ao tratamento medicamentoso
- Realizar medidas antropométricas como peso, altura, cálculo do IMC, níveis pressóricos, medidas da glicemia capilar, medida da cintura abdominal.
- Realizar o exame do pé diabético e medida do Índice Tornozelo-Braquial para avaliar pacientes com risco de doença arterial periférica.
- Realizar uma reunião sócio-educativa falando sobre o diabetes, o significado do dia mundial do diabetes, a importância de um bom controle da doença

5. Justificativa: Ação que será realizada na Unidade Básica de Saúde tem intenção de beneficiar os pacientes com diabetes atendidos pelo Sistema Único de Saúde entendendo as dificuldades de lidar com uma doença crônica, dividindo experiências com outros pacientes em situação semelhante e mudanças de hábito e aquisição de novos hábitos. Para o aluno, a importância de trabalhar em equipe, aproximar o aluno de uma população no âmbito da atenção básica e inserindo o aluno no contexto multidisciplinar de atenção à saúde. Transformar a experiência da extensão em possível projeto de pesquisa com intervenções a partir de um diagnóstico obtido com a realização de questionário para um melhor diagnóstico das dificuldades que os pacientes tem em obter êxito no seu tratamento de uma forma ampla, considerando o bem estar físico e mental e com autonomia para tomar decisões assertivas no seu tratamento. Esse projeto de extensão pretende, ainda, unir várias áreas de atuação em atenção à saúde como orientação nutricional, importância da atuação da enfermagem na atenção ao diabetes, médicos generalistas e especialistas como endocrinologia e cirurgia vascular dividindo experiência nos cuidados com o diabetes

6. Avaliação: Atingir a meta de pacientes atendidos estimada em 90 pacientes, com o máximo de informação coletadas e deixando para a UBS orientações de como melhorar a atenção ao paciente com diabetes.

7. Metodologia:

a) Planejamento: A ação será realizada na UBS Vila União em Recife-PE que conta com 4 equipes. Cada equipe conta com um médico, 1 enfermeira, 1 auxiliar de enfermagem e 5 agentes de saúde. Serão agendados 90 pacientes para o dia da ação que ocorrerá no dia 07 de novembro de 2023 no período da manhã das 7 as 13 hrs.

b) Organização: serão 5 etapas da ação em 5 salas que serão como estações:

Estação 1: Aplicação do questionário de aderência ao tratamento. Cada questionário leva em média 5 minutos. Serão 16 pacientes por aluno.

Estação 2: À medida que os pacientes forem liberados da etapa 2 serão realizadas medidas antropométricas: glicemia capilar, aferição da pressão arterial, medida da cintura abdominal, altura, peso,

Estação 3: Exame do pé: pulso, sensibilidade vibratória, teste do monofilamento e índice tornozelo-braquial (ITB)

Estação 4: Reunião sócio-educativa com todos os pacientes liderada por endocrinologista, cirurgião vascular sobre o dia mundial do diabetes, importância do controle da glicemia e das doenças metabólicas como hipertensão, obesidade e as complicações relacionadas à hiperglicemia

c) Execução: Cada etapa contará com estudantes de medicina realizando os procedimentos

Etapa 1: Aplicação do questionário para avaliar aderência ao tratamento.

Etapa 2: os pacientes terão medidos altura, peso, cintura abdominal pressão arterial, e glicemia de ponta de dedo

Etapa 3:

- Palpação do pulso pedioso

Os achados da palpação devem ser relacionados com a avaliação da pele (cor, temperatura, distribuição dos pelos) e unhas. Na presença de pulsos não palpáveis suspeita-se de vasculopatia

- Sensibilidade vibratória com o diapasão de 128 Hz

Local: parte óssea no lado do dorso da falange distal do hálux, embora o maléolo distal também pode ser utilizado.

O teste dará positivo se não tiver a sensação de vibração enquanto o examinador ainda percebe o diapasão vibrando em pelo menos 2 das três aplicações.

- Teste do monofilamento: Monofilamento 10g: Teste para avaliação tátil.

Local: Na planta/palma do pé, perpendicular a superfície da pele considerado para a triagem do pé em risco de úlceras (pé diabético).

Se a percepção tátil estiver nas 2 respostas das 3 aplicações é considerado normal. Já a perda da sensibilidade ocorrerá se as 2 respostas forem incorretas nas 3 aplicações.

- Índice tornozelo Braquial: Com um esfigmomanômetro será realizada a medida do índice tornozelo braquial (ITB). Será verificada a pressão arterial no e classificado como risco quando $<0,9$

Etapa 4: Reunião com aproximadamente 20 minutos realizada por alunos explicando o dia do diabetes e a importância do controle da glicose e complicações relacionadas ao diabetes.

d) Avaliação: São esperados 90 pacientes presentes na ação. Os pacientes terão agendamentos como uma consulta. Será preenchido um questionário para avaliação de aderência ao tratamento (anexo 1) e outro com os registros das variáveis obtidas no exame dos pacientes (anexo 2) para registro das respostas e os dados serão transferidos para uma planilha de Excel. Será analisada frequência média de idade, tempo de diabetes, antidiabéticos orais utilizados no tratamento do diabetes, Uso de insulinas, frequência de hipertensão e dislipidemia. Médias da Pressão arterial sistólica e diastólica, da glicemia capilar, da cintura abdominal, média do peso e do IMC. Com essas informações poderá ser oferecido um relatório a UBS para planejamento de estratégias para melhorar o atendimento desses pacientes.

8. Fundamentação teórica

A extensão universitária é uma atividade que tem como finalidade de criar e manter vínculos com a população, de forma a democratizar o acesso à informação e desencadear efeitos benéficos à sociedade. E para os profissionais da universidade uma oportunidade de atuar além dos muros da academia. Analisando os conhecimentos de Paulo Freire, a extensão universitária deve ser interessante para a população e para a universidade, onde a troca de conhecimentos populares com o rigor do conhecimento científico promovem o crescimento e enriquecimento de ambas as esferas de acordo com a realidade apresentada. A ação extensionista é capaz de contribuir de forma imediata na capacitação de profissionais e contribuir para o entendimento das questões sociais, que no caso do tratamento médico e especialmente de doenças crônicas interferem no resultado final para a saúde do paciente. A ação de extensão tem a capacidade de formar profissionais mais competentes e socialmente ativos. Dessa forma, a troca de conhecimento para além da universidade promove avanços acadêmicos e melhora da qualidade de vida social.

O Diabetes Mellitus é uma complexa doença que ocorre predominantemente numa faixa etária abaixo dos 20 anos conhecida como o diabetes mellitus tipo 1 ou acima dos 40 anos com forte relação com obesidade, conhecida como diabetes tipo 2. Em ambos é necessária uma intervenção multidisciplinar e interdisciplinar para orientação com relação ao autocuidado, mudanças de estilo de vida, uso correto de medicações, especialmente de a insulina for utilizada como tratamento por ser uma medicação de uso injetável subcutâneo.

O Dia Mundial do Diabetes é comemorado desde 1991, em 14 de novembro, data de aniversário de Sir Frederick Banting, co-descobridor da insulina, juntamente com Charles Best. A descoberta da insulina foi um marco histórico na medicina e no tratamento do diabetes com direito ao prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia. A insulina foi descoberta em 1921 por Frederick Banting e Charles Best. Após experimentos em cães, Banting e Best sentiram-se encorajados e iniciaram os experimentos em humanos. Em 11 de janeiro de 1922, Leonard Thompson de 14 anos em estado crítico, foi o primeiro paciente a receber de modo injetável 15 ml de extrato pancreático, o que lhe permitiu viver por alguns. Desde então, avanços no tratamento do diabetes permitiram o desenvolvimento de novas insulinas humanas e análogas com o objetivo de mimetizar a fisiologia da insulina endógena. Para tanto, é necessária uma associação com a monitorização da glicemia e uma orientação dietética fundamental para os pacientes com diabetes tipo 1. Em relação aos pacientes com diabetes tipo 2, existe forte relação com obesidade e hipertensão sendo de fundamental aderência a medicação e a modificação do estilo de vida são pontos importantes no tratamento desses pacientes fazendo com que a atuação da equipe multidisciplinar seja de fundamental importância. Estudos emblemáticos como o *Diabetes Control and Complications Trial (DCCT)* e sua extensão o *Epidemiology of Diabetes Interventions and Complications (EDIC)*, em pacientes com diabetes tipo 1 e o *United Kingdom Prospective of diabetes Study (UKPDS)* em pacientes com diabetes tipo 2 consideram a medida da hemoglobina glicada a1c (Hb A1c) o exame padrão-ouro para avaliar o controle metabólico do indivíduo com diabetes. Nos pacientes com diabetes tipo 2 (DM2), onde existe uma reserva de insulina adequada, porém uma dificuldade na sua ação, o uso de hipoglicemiantes orais está indicado. Mas a insulina pode ser utilizada em qualquer momento do diabetes, seja em associação com os comprimidos ou em forma plena no esquema basal/bolus semelhante ao DM1.

O envolvimento dos pacientes, familiares, estudantes de medicina e equipe multidisciplinar com atuação em saúde como médicos especialistas e generalistas, nutricionista, enfermeiros, auxiliar de enfermagem, agentes de saúde é uma importante interação para desenvolvimento de políticas de melhorias na atenção básica de saúde, atuação da prática de medicina e cuidado do paciente portador de doença crônica com especial relevância o diabetes mellitus, produção de artigos científicos,

Referências bibliográficas

Deus, Sandra de Extensão universitária: trajetórias e desafios / Sandra de Deus. – Santa Mari

Pires, Antonio Carlos; CHACRA, Antonio Roberto. A evolução da insulino terapia no diabetes melito tipo 1. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, v. 52, p. 268-278, 2008.

Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2022). DOI: 10.29327/557753.2022-14, ISBN: 978-65-5941-622-6./acesso em: 22 de julho de 2022

Diabetes Control and Complications Trial (DCCT): Results of Feasibility Study. Diabetes Care. 1987; 10:1-19.

Freitas LL, Semeghin CR and Hirata BKS. 100 anos de insulina: como a descoberta do hormônio revolucionou o tratamento de diabetes tipo 1. Research, Society and Development. 2021;10 (15): e385101522757.

King P, Peacock II and Donnelly R. The UK Prospective Diabetes Study (UKPDS): clinical and therapeutic implications for type 2 diabetes. Blackwell Science Ltd Br J Clin Pharmacol. 1999; 48:643–64.